



Prefeitura Municipal de Mangaratiba

PROFESSOR I HISTÓRIA

CÓDIGO: PHI08

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo de preenchimento do Cartão de Respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os 3 (três) últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala até que todos tenham finalizado suas provas e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - O candidato **NÃO** poderá levar o seu **Caderno de Questões (Provas Objetivas)** e **NÃO** poderá copiar o gabarito (assinalamentos). A imagem do seu **Cartão de Respostas** será disponibilizada na página do concurso em <http://concursos.biorio.org.br> na data prevista no cronograma.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este Caderno de Questões (Provas), que contém **60 (sessenta) questões objetivas**, está completo.
- 2 - Cada questão da Prova Objetiva conterà **5 (cinco) opções** e somente uma correta.
- 3 - Confira se **os seus dados pessoais**, o cargo escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal de Sala ou ao Chefe de Local. Terminada a conferência, você deve assinar o **cartão de respostas** no espaço apropriado.
- 4 - Confira atentamente se o **cargo** e o **número do caderno** que estão no caderno de questões é o mesmo do que consta em seu **cartão de respostas e na etiqueta com seus dados colada na mesa/cadeira onde foi designado para sentar**. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente ao Fiscal de Sala ou ao Chefe de Local.
- 5 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.
- 7 - No decorrer da prova objetiva o fiscal de sala irá colher a sua digital no selo que está no seu cartão de respostas.
- 8 - O fiscal de sala não poderá prestar qualquer esclarecimento sobre o conteúdo da prova. Caso discorde de qualquer questão o candidato deverá entrar com recurso administrativo contra as questões na data prevista no cronograma.

AGENDA

- **28/11 (tarde) e 29/11/2015 (Manhã e Tarde)**, Provas Objetivas.
- **30/11/2015**, Divulgação dos Exemplos dos Cadernos de Questões (Provas) das Provas Objetivas.
- **30/11/2015**, Divulgação dos Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas.
- **02/12/2015**, Disponibilização das Imagens dos Cartões Respostas das Provas Objetivas.
- **03/12 e 04/12/2015**, Interposição de Recursos contra as questões das Provas Objetivas.
- **14/12/2015**, Divulgação dos Gabaritos Definitivos das Provas Objetivas.
- **14/12/2015**, Relação Final de Notas das Provas Objetivas.
- **14/12/2015**, Convocação para a Prova Prática.
- **14/12/2015**, Relação dos Candidatos que terão os Títulos avaliados.
- **19/12 e/ou 20/12/2015**, PROVAS PRÁTICAS.
- **21/12/2015**, Disponibilização das Notas Preliminares das Provas Práticas.
- **21/12 a 22/12/2015**, Interposição de Recursos contra as Notas Preliminares das Provas Práticas.
- **23/12/2015**, Relação Final de Notas das Provas Práticas.
- **18/12/2015**, Divulgação da notas da Análise de Títulos.
- **21/12 a 22/12/2015**, Interposição de recurso Contra as Notas Preliminares da Avaliação de Títulos.
- **29/12/2015**, Divulgação das notas finais da Avaliação de Títulos.
- **30/12/2015**, Resultado Final do Concurso.

PREFEITURA
MANGARATIBA
Trabalhando sem parar!



INFORMAÇÕES:

- **Tel:** (21) 3525-2480 das 09 às 18h
- **Internet:** <http://concursos.biorio.org.br>
- **E-mail:** mangaratiba2015@biorio.org.br

PORTUGUÊS

A instituição escolar em tempos de intolerância

Conceituar a educação como bem de consumo ajuda a promover uma mentalidade consumista em seus usuários, professorado e alunado; estimula-os a abraçarem o trabalho escolar e as ofertas de formação pensando como consumidores, ou seja, em seu valor de intercâmbio com o mercado ou nos benefícios que podem auferir ao cursarem uma disciplina, especialidade ou titulação. A instituição escolar aparece como imprescindível somente enquanto proporcionadora de recursos para se obterem, no dia de amanhã, benefícios estritamente privados, visando ao enriquecimento a título individual.

Contudo, ao mesmo tempo que se produz esta aposta na mercantilização do sistema educativo, surgem diagnósticos acerca da degradação das sociedades atuais, da decadência moral, violência e egoísmo das pessoas que habitam os países desenvolvidos. Vivemos uma época que algumas pessoas, bem como grupos sociais, definem como de pânico moral; para alguns grupos, a educação é responsável por tudo e, ao mesmo tempo, quase todo mundo a considera tábua de salvação capaz de nos conduzir a um futuro social diferente.

Uma população atemorizada, que vive em situação de pânico moral, surge da constatação de que aquilo que até determinado momento eram ideais compartilhados, estilos de vida que serviam de modelo e parâmetros de avaliação da convivência e do modo de viver de uma comunidade, está sendo destruído. Insegurança e medo do desconhecido se convertem em pânico à medida que alguns meios de comunicação amplificam os delitos cometidos pelas pessoas, especialmente as de determinados grupos sociais – que são absolutamente rotuladas como perigosas. Assim, algumas etnias minoritárias – como a cigana, os imigrantes marroquinos ou nigerianos, ou grupos juvenis específicos, como os punks, cabeças raspadas, roqueiros, hooligans etc. – acabam convertendo-se nos principais inimigos da sociedade e acusadas de toda a violência que existe em nosso entorno, devido à forma como os meios de comunicação de massa relatam suas ações, destacando-as, normalmente, com exagero. Dessa maneira, gera-se na sociedade uma forte hostilidade contra estes grupos sociais marginalizados, vistos como ameaça à paz social, capazes de destruir o mundo de valores hegemônicos e de levarem os cidadãos a submergirem em um ambiente de caos e destruição.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. A instituição escolar em tempos de intolerância. TEIAS: Revista da Faculdade de Educação / UERJ – n. 3, jun. 2001.

QUESTÃO 1

O autor do texto é doutor em Pedagogia e catedrático de Didática e Organização Escolar da Universidade da Corunha, na Espanha, e, portanto, pesquisador de temas e problemas da área de Educação. Neste texto, interessa-lhe, principalmente, destacar:

- (A) o paralelismo entre a mercantilização do sistema educativo e o aumento da violência e do medo entre as pessoas, nos dias atuais
- (B) como professores e alunos combatem a mercantilização do sistema educativo, na contemporaneidade, ao obterem cada vez mais titulações.
- (C) a degradação das sociedades atuais, a decadência moral, a violência dos jovens, como resultado da mercantilização do sistema educativo
- (D) o papel imprescindível da instituição escolar para sociedade alcançar um futuro de compartilhamento de ideais comunitários.
- (E) o intercâmbio entre os meios de comunicação e o trabalho escolar na formação de professores e alunos nos países desenvolvidos.

QUESTÃO 2

A “mentalidade consumista” entre professores e alunos, é resultado, segundo o autor:

- (A) da necessidade de melhores salários.
- (B) do desejo de aperfeiçoamento profissional.
- (C) da insegurança e medo diante do futuro.
- (D) da decadência moral e egoísmo das pessoas.
- (E) dos benefícios individuais ofertados pelo mercado.

QUESTÃO 3

O suposto perigo representado pelas etnias minoritárias, em tempos de pânico moral, é resultado, segundo o texto:

- (A) dos movimentos migratórios de desempregados.
- (B) do comportamento marginal dos seus indivíduos.
- (C) do ambiente de caos e destruição em que vivem.
- (D) do ataque dos meios de comunicação a esses grupos.
- (E) de condutas morais e sociais inaceitáveis desses grupos.

QUESTÃO 4

O texto pertence gênero artigo, por isso, nele é defendido um ponto de vista, através de seqüências predominantemente:

- (A) injuntivas.
- (B) narrativas.
- (C) argumentativas.
- (D) descritivas.
- (E) preditivas.

QUESTÃO 5

O tempo verbal empregado no texto é coerente com o gênero textual a que pertence. Analisando-se tal aspecto na construção das suas sequências, pode-se perceber a recorrência do:

- (A) pretérito perfeito do indicativo.
- (B) pretérito imperfeito do subjuntivo.
- (C) presente do subjuntivo.
- (D) presente do indicativo.
- (E) pretérito imperfeito do indicativo.

QUESTÃO 6

“Uma população atemorizada, que vive em situação de pânico moral, surge da constatação de que aquilo que, até determinado momento, eram ideais compartilhados, estilos de vida que serviam de modelo e parâmetros de avaliação da convivência e do modo de viver de uma comunidade, está sendo destruído”. Realizando-se uma leitura atenta desse período, verifica-se que, através do emprego da voz passiva verbal, foi omitida a seguinte informação:

- (A) quem atemorizou.
- (B) quais eram os ideais.
- (C) quem foi destruído.
- (D) quem foi atemorizado.
- (E) quem destruiu.

QUESTÃO 7

No trecho “[...] a educação é responsável por tudo e, ao mesmo tempo, quase todo mundo **a** considera **tábua de salvação** [...]”, as palavras destacadas constituem recursos de linguagem, marcas de textualidade, que estão, respectiva e corretamente, indicados em:

- (A) expressão nominal definida e metonímia.
- (B) forma pronominal de coesão e metáfora.
- (C) forma de coesão sequencial e metáfora.
- (D) elemento de coesão referencial e metonímia.
- (E) forma de repetição paralelística e metonímia.

QUESTÃO 8

Na pontuação do texto, há dois usos de travessão. Analisando-se os motivos de tais empregos, conclui-se que:

- (A) ambos ocorreram pela mesma razão.
- (B) o segundo apresenta um comentário.
- (C) o primeiro apresenta uma explicação.
- (D) o primeiro apresenta uma exemplificação.
- (E) o segundo apresenta uma particularização.

QUESTÃO 9

No período “A instituição escolar aparece como imprescindível somente enquanto proporcionadora de recursos para se obterem, no dia de amanhã, benefícios estritamente privados, visando ao enriquecimento a título individual”, as orações relacionam-se sintaticamente através do processo de:

- (A) subordinação.
- (B) coordenação.
- (C) justaposição.
- (D) parataxe.
- (E) correlação.

QUESTÃO 10

As ideias desenvolvidas pelo educador espanhol, no texto, permitem ao leitor inferir sobre a instituição escolar que:

- (A) hostiliza as etnias minoritárias responsáveis por toda a violência dentro e fora do ambiente escolar.
- (B) deixou em segundo plano sua função social ao permitir-se cooptar pelo utilitarismo econômico.
- (C) produz novas subjetividades econômicas para melhor combater o avanço do neoliberalismo.
- (D) tornou-se aliada dos meios de comunicação para melhor educar as etnias minoritárias.
- (E) ocorre uma disputa hostil entre as exigências do mercado e o trabalho escolar com prejuízos para o primeiro.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 11

De acordo com o artigo 1º, da lei 9.394/96, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem em alguns locais de convivência. Dentre os locais citados abaixo, está **INCORRETO**:

- (A) Vida familiar e convivência humana.
- (B) Trabalho.
- (C) Instituições de ensino e pesquisa.
- (D) Movimentos sociais e organizações da sociedade civil.
- (E) Manifestações religiosas.

QUESTÃO 12

Um ponto importante a se considerar em relação à seleção de conteúdos é a adoção de critérios como elemento disciplinador desta complexa atividade. De acordo com Turra et al (1995) existem cinco critérios básicos que o professor deve utilizar ao fazer a seleção de conteúdos, **EXCETO**:

- (A) Validade.
- (B) Rigidez.
- (C) Significação.
- (D) Possibilidade de elaboração pessoal.
- (E) Utilidade.

QUESTÃO 13

De acordo com Ilma Veiga (2008), quanto à concepção, o Projeto Pedagógico de qualidade deve apresentar as seguintes características, **EXCETO**:

- (A) ser um processo participativo de decisões;
- (B) preocupar-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições;
- (C) explicitar princípios baseados na centralização das decisões e no estímulo à execução dos objetivos determinados;
- (D) conter opções explícitas na direção da superação de problemas, no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica;
- (E) explicitar o compromisso com a formação do cidadão.

QUESTÃO 14

Dentre as características elencadas abaixo, aquela que **NÃO** pode ser considerada como proveniente de uma gestão democrática é:

- (A) compartilhamento de decisões e informações;
- (B) preocupação com a qualidade da educação;
- (C) transparência quanto à utilização dos recursos institucionais;
- (D) engajamento para envolver pais, alunos, professores, funcionários e outras pessoas da comunidade na administração escolar;
- (E) determinação pela direção da escola das metas e objetivos a serem alcançados e sua divulgação à comunidade escolar.

QUESTÃO 15

“O _____ é, com efeito, esse poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que não querem saber que lhe estão sujeitos ou mesmo que o exercem. O campo de produção simbólica é um microcosmos da luta simbólica entre as classes: é ao servirem os seus interesses na luta interna do campo de produção (e só nesta medida) que os produtores servem os interesses dos grupos exteriores ao campo de produção”. Essas ideias foram defendidas por Pierre Bourdieu.

A lacuna é corretamente preenchida pelo termo abaixo:

- (A) Poder simbólico.
- (B) Poder autoritário.
- (C) Poder monetário.
- (D) Poder das relações pessoais.
- (E) Poder bélico.

QUESTÃO 16

“A _____ precisa incorporar as investigações mais recentes sobre modos de aprender e ensinar e sobre o papel mediador do professor na preparação dos alunos para o pensar. Mais precisamente, será fundamental entender que o conhecimento supõe o desenvolvimento do pensamento e que desenvolver o pensamento supõe metodologia e procedimentos sistemáticos do pensar”.

A lacuna da frase acima de Libâneo é corretamente preenchida com qual termo abaixo:

- (A) Infraestrutura escolar.
- (B) Didática.
- (C) recreação dos alunos.
- (D) Limpeza da escola.
- (E) Admissão de funcionários.

QUESTÃO 17

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, referenciais para a renovação e reelaboração da proposta curricular, reforçam a importância de que cada escola formule seu projeto educacional, compartilhado por toda a equipe, para que a melhoria da qualidade da educação resulte:

- (A) Na meritocracia escolar.
- (B) Em melhores índices nas avaliações institucionais.
- (C) Em melhores índices nos rankings educacionais.
- (D) Da corresponsabilidade entre todos os educadores.
- (E) Da participação passiva das famílias no processo pedagógico.

QUESTÃO 18

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96, sobre a Educação de Jovens e Adultos podemos concluir que:

- I - A Educação de Jovens e Adultos será destinada aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos, no ensino fundamental e médio na idade própria.
- II. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos Jovens e aos Adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
- III. O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

- (A) Apenas o item I está correto.
- (B) Apenas o item II está correto.
- (C) Apenas os itens I e II estão corretos.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

QUESTÃO 19

Segundo Morin (1992), não há sentido relevante se desenvolver um currículo de forma fragmentada, descontextualizado de seu meio ambiente, pois:

- (A) Só se deve preocupar com a construção do conhecimento dentro da comunidade.
- (B) Só se deve preocupar com a formação acadêmica do aluno.
- (C) só se deve preocupar com a transmissão do conhecimento produzido culturalmente.
- (D) Só se conhece o objeto do estudo , recolocando-o na inter-relação com o meio que o cerca, dando significado e sentidos.
- (E) Só se deve preocupar com a transmissão dos conteúdos do material didático.

QUESTÃO 20

De acordo com Cesár Coll (1999), o currículo pode ser concebido como um elo que reúne diferentes elementos. Sendo assim, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) Declaração de princípios gerais.
- (B) Adestramento educacional.
- (C) Teoria educacional.
- (D) Planejamento.
- (E) Ação pedagógica.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 21

A Lei Nº 9.394/96 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O seu artigo 3º traz os princípios por meio dos quais o ensino será ministrado. Assinale a alternativa que **NÃO** contém um destes princípios:

- (A) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (B) respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (C) coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (D) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- (E) desvinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

QUESTÃO 22

A Constituição Federal dispõe em seu artigo 208 que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos:

- (A) 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- (B) 3 (três) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- (C) 4 (quatro) aos 18 (dezoito) anos de idade.
- (D) 2 (dois) aos 18 (dezoito) anos de idade.
- (E) 4 (quatro) aos 19 (dezenove) anos de idade.

QUESTÃO 23

A Constituição Federal dispõe em seu artigo 208 que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças de até:

- (A) 6 (seis) anos de idade.
- (B) 5 (cinco) anos de idade.
- (C) 4 (quatro) anos de idade.
- (D) 7 (sete) anos de idade.
- (E) 3 (três) anos de idade.

QUESTÃO 24

De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa correta:

- (A) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- (B) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até treze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre treze e dezoito anos de idade.
- (C) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até onze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre onze e dezoito anos de idade.
- (D) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezessete anos de idade.
- (E) considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até dez anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dez e dezoito anos de idade.

QUESTÃO 25

Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente:

- (A) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- (B) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de repetência.
- (C) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito não é caracterizado como um direito público subjetivo.
- (D) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos.
- (E) Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.

LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO

QUESTÃO 26

Assinale a alternativa que está de acordo com a Lei Orgânica do Município de Mangaratiba:

- (A) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público interno, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união indissolúvel da República Federativa do Brasil.
- (B) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito privado interno, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união indissolúvel da República Federativa do Brasil.
- (C) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público interno, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união dissolúvel da República Federativa do Brasil.
- (D) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público externo, entidade dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união indissolúvel da República Federativa do Brasil.
- (E) O Município de Mangaratiba é pessoa jurídica de direito público interno, entidade não dotada de autonomia política, administrativa e financeira, integrante do Estado do Rio de Janeiro e da união dissolúvel da República Federativa do Brasil.

QUESTÃO 27

A Lei Orgânica do Município de Mangaratiba, em conformidade com as regras constitucionais, estabelece as formas pelas quais a soberania popular pode ser exercida. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a uma destas formas:

- (A) Pelo sufrágio universal e pelo voto indireto e secreto com valor igual para todos.
- (B) Pelo plebiscito.
- (C) Pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto com valor igual para todos.
- (D) Pelo referendo.
- (E) Pela iniciativa popular do processo legislativo.

QUESTÃO 28

Assinale a alternativa que está de acordo com o regramento previsto na Lei Orgânica do Município de Mangaratiba:

- (A) São Poderes do Município, dependentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.
- (B) São símbolos do Município sua Bandeira, seu Hino, e seu Brasão, representativos de sua história e cultura.
- (C) No exercício de sua autonomia, o Município editará leis e expedirá Emendas à Constituição da República, adequadas às necessidades da administração e ao bem-estar de seu povo.
- (D) O Município não poderá celebrar convênios com a União, estado e outros Municípios ou respectivos órgãos da administração indireta, inclusive fundacional, para execução de suas leis, serviços ou decisões por servidores federais, estaduais e municipais.
- (E) Todo o poder emana do Povo, que o exerce única e exclusivamente por meio de representantes eleitos.

QUESTÃO 29

Assinale a alternativa que está de acordo com a Lei Orgânica do Município de Mangaratiba:

- (A) Não é garantido ao servidor público o direito à livre associação sindical.
- (B) O direito de greve dos servidores públicos será exercido nos termos e nos limites definidos em portaria administrativa.
- (C) Em nenhum caso a lei poderá estabelecer casos de contratação por tempo determinado, nem mesmo para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público.
- (D) A investidura em cargo ou emprego público da administração direta, indireta ou fundacional depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
- (E) A acumulação remunerada de cargos público é sempre permitida.

QUESTÃO 30

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a um direito do servidor público municipal:

- (A) Salário mínimo.
- (B) remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em oitenta por cento à do normal.
- (C) Irredutibilidade do salário.
- (D) Garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável.
- (E) Gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

O ensino de História no Brasil tem uma historicidade específica. Desta forma, o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro (IHGB), ainda no século XIX, contribuiu para a construção de uma história do povo brasileiro que enfatizava:

- (A) a valorização do negro e do mulato na cultura nacional.
- (B) o esquecimento do negro e do índio, reforçando a identidade portuguesa de nossa formação.
- (C) a miscigenação entre o branco, o índio e o negro com uma visão hierárquica do primeiro sobre os demais.
- (D) a presença determinante do imigrante europeu como italianos e espanhóis na formação do povo brasileiro.
- (E) a cultura latina em torno de um ideário pan-americano.

QUESTÃO 32

A partir do período republicano no Brasil, o ensino de História assim como o próprio Estado foi influenciado pelo pensamento positivista. Desta forma, podemos dizer sobre este processo, **EXCETO**:

- (A) que a escola e o ensino deveriam denunciar os atrasos causados pelo período republicano.
- (B) que a escola deveria ter o papel de regenerar os indivíduos e a própria nação.
- (C) que a educação deveria colocar o Brasil na rota do progresso e da civilização.
- (D) que ao lado da Geografia e da Língua Pátria, a História deveria projetar a nova nacionalidade projetada pela República.
- (E) que o brasileiro deveria forjar a sua nacionalidade a partir da crítica ao sistema político e social.

QUESTÃO 33

No movimento nacional-desenvolvimentista brasileiro dos anos 1950/1960, o ensino de História fora influenciado pelas questões econômicas. Portanto, podemos afirmar que:

- (A) o currículo do ensino fundamental sofreu mudanças significativas como a inclusão da disciplina economia doméstica.
- (B) que os conteúdos escolares passaram a valorizar o processo da industrialização no Brasil.
- (C) que a disciplina histórica finalmente negara a história dos ciclos econômicos (cana-de-açúcar, mineração, café e industrialização).
- (D) que a História ensinada não era linear e determinista, por enfatizar a industrialização como modelo final de desenvolvimento econômico.
- (E) que a História da América, em especial a norte-americana, fora retirada dos currículos nacionais.

QUESTÃO 34

A partir dos anos 1980 e até os dias de hoje, o ensino de História no Brasil passou por uma série de mudanças, das quais podemos destacar:

- (A) a presença de novas tecnologias de comunicação, como o rádio e a televisão, no processo de formação cultural do aluno.
- (B) a falta de diálogo entre pesquisadores e professores do ensino médio.
- (C) o decréscimo de oferta de cursos de pós-graduação em História, voltados para os professores da educação básica.
- (D) a valorização do formalismo das abordagens históricas sustentadas nos eventos políticos e administrativos dos estados.
- (E) a preocupação com currículos que reforçavam o caráter eurocêntrico e evolutivo da História.

QUESTÃO 35

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) informam que a disciplina História tem permanecido nos currículos escolares e constituído um saber histórico escolar. Desta forma, podemos dizer que:

- (A) os PCN's introduziram a disciplina histórica como autônoma, também chamada de estudos sociais.
- (B) o saber histórico escolar tem o papel de reformular todos os conhecimentos oriundos da realidade do aluno.
- (C) a História ensinada nas escolas deve procurar impor o saber histórico sobre o conhecimento pedagógico.
- (D) o saber histórico escolar reflete uma interlocução entre as tradições e a reformulação de conteúdos, abordagens e métodos.
- (E) o papel da História da escola não tem o papel de difundir e consolidar identidades no tempo, sejam étnicas, culturais ou de classe.

QUESTÃO 36

Nas últimas décadas o ensino de História se aproximou cada vez mais do conhecimento histórico produzido pelos pesquisadores. Seguindo este raciocínio, podemos afirmar que:

- (A) a ênfase deste conhecimento busca reafirmar a cultura nacional, por meio da história de grandes personagens e lideranças políticas.
- (B) o conhecimento produzido desde então visa aprofundar e revelar novas dimensões da vida cotidiana de trabalhadores, crianças, mulheres e grupos étnicos, por exemplo.
- (C) por conta da abertura política e democrática em nosso país, a ênfase do conhecimento histórico ficou concentrada na história política e administrativa do Estado.
- (D) o conhecimento histórico, a partir dos últimos anos, deixou de lado outras visões da sociedade, como o estudo das festas, da saúde, do corpo, da sexualidade, dentre outros temas.
- (E) os usos de novas fontes como relatos orais, objetos e registros sonoros ficavam subalternos aos documentos escritos.

QUESTÃO 37

Sobre a produção do conhecimento histórico, podemos refletir sobre várias questões, **EXCETO** que:

- (A) a História é constituída apenas pelo olhar da racionalidade, o que a aproxima mais do que a afasta das demais áreas das ciências.
- (B) este conhecimento possibilita que os historiadores assumam uma subjetividade interpretativa em suas pesquisas, sem, no entanto, se distanciar da realidade social vivida.
- (C) a disciplina histórica se aproximou por meio do diálogo dos conhecimentos e conceitos de outras áreas das ciências humanas, como a Literatura, a Filosofia, a Economia, a Psicologia e a Arte, dentre outras.
- (D) a aproximação com outras ciências humanas e sociais possibilitou o redimensionamento histórico de estudos de outros povos não europeus.
- (E) o aprofundamento de estudos culturais, na intersecção com a Antropologia, produziu um debate sobre os conceitos de cultura e civilização, por exemplo.

QUESTÃO 38

Os movimentos migratórios e imigratórios tornaram-se uma realidade cada vez mais presente na sociedade mundial, devendo ser tratado com mais profundidade e periodicidade nos debates escolares. Neste sentido, o ensino de História contribui com este processo na medida em que:

- (A) possibilita valorizar o sentimento de nacionalidade e pertencimento nacional entre os alunos.
- (B) denuncia que o xenofobismo é uma prática exclusiva de nações comprometidas com a extrema direita.
- (C) tem o objetivo final de interferir nas políticas públicas imigratórias internacionais e nacionais.
- (D) trabalha a ideia de intercâmbio com os países mais desenvolvidos em busca de metodologias mais estruturadas e contemporâneas do ponto de vista pedagógico.
- (E) permite a compreensão do outro e de nós mesmos, a partir da análise das nossas diferenças e semelhanças com outros povos e etnias, além dos seus respectivos processos históricos.

QUESTÃO 39

O conceito de cidadania, que deve ser explorado nos currículos de ensino de História, precisa ser historicizado de acordo com o período que se esteja estudando. Sobre este conceito, só **NÃO** devemos afirmar que:

- (A) o uso mais perfeito de cidadania é a conjunção de todos os demais usos ao longo da História, como no caso da Revolução Francesa.
- (B) a discussão em torno deste conceito perpassa outros debates fundamentais como o processo migratório e imigratório atual.
- (C) o tema precisa ser pensado para além do acesso à participação política.
- (D) a questão em torno da cidadania deve abranger novos temas como, por exemplo, o desemprego, a segregação étnica e religiosa, a homofobia e os movimentos sociais.
- (E) perpassa pela análise não só do papel do Estado e da sociedade civil neste debate em torno da cidadania, mas na atuação dos meios de comunicação de massa.

QUESTÃO 40

O fator tempo é um elemento fundamental no estudo da História. Porém, alguns cuidados na relação ensino/aprendizagem devem ser levados em conta, como, por exemplo:

- (A) o fato de que o tempo histórico equivale ao tempo cronológico em todos os processos analisados.
- (B) a ideia de que o tempo permite uma noção correta dos movimentos e processos históricos de forma cumulativa e sequencial.
- (C) o estudo de acontecimentos ou eventos históricos pode sugerir uma visão equivocada de percurso histórico determinista, levando à ideia de atraso e desenvolvimento das sociedades.
- (D) a proposição de que o tempo é uma ferramenta intrínseca e uniforme ao estudo da História
- (E) a análise de que o tempo tem uma mensuração oficial, hierarquicamente superior às temporalidades dos sujeitos históricos.

QUESTÃO 41

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), os conteúdos de História no ensino fundamental deve ser selecionado de acordo com determinadas intenções. Sobre estas podemos dizer que:

- I. Devem contribuir para a formação intelectual e cultural dos estudantes.
- II. Contribuem para que o aluno se torne um pequeno historiador e possa produzir breves monografias.
- III. Precisam refletir a ideologia dos sistemas de ensino de cada unidade da federação e de cada município.
- IV. Favorecem o conhecimento de diversas sociedades historicamente constituídas, por meio de estudos que considerem múltiplas temporalidades.
- V. Propiciam a compreensão de que as histórias individuais e coletivas se integrem e façam parte da História.

Das proposições acima, as que correspondem corretamente ao enunciado pertence à opção:

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) III, IV e V.

QUESTÃO 42

O material didático para o ensino de História é fundamental para o processo de aprendizagem e abre espaços para uma série de possibilidades para tanto. Sobre isso, podemos informar que:

- (A) os livros didáticos devem ser utilizados incondicionalmente, pois passaram por uma avaliação acadêmica no âmbito federal.
- (B) o material didático deve ser construído exclusivamente pelos alunos, pois atenderiam às suas necessidades específicas.
- (C) o material didático deve ser avaliado por profissionais de outras disciplinas, para que possam ter uma visão neutra sobre determinados conteúdos.
- (D) os métodos e abordagens históricas do conteúdo selecionado devem estar subalternos ao material didático.
- (E) a avaliação do material didático deve levar em conta uma série de questões como, por exemplo, os objetivos educacionais e a concepção de ensino da área, além da abordagem teórico-epistemológica.

QUESTÃO 43

Uma das principais contribuições do ponto de vista metodológico e que influenciou a produção historiográfica nas últimas décadas foi a micro-história. Sobre ela, podemos informar que:

- (A) foi formulada por historiadores brasileiros que se dedicavam a estudos sobre a família escrava.
- (B) tem como ponto chave de elaboração a preocupação com a história de grandes monarcas e lideranças políticas da época medieval.
- (C) parte da análise micro de indivíduos, vilarejos, grupos e instituições específicas por meio de uma escala de observação e, portanto, sem perder a noção do todo.
- (D) tem como base de apoio a negação de uma conjuntura histórica mais global e, portanto, não se enquadra na produção de uma história social.
- (E) pela produção até aqui realizada, a micro-história se associa ao estudo da economia de pequenas sociedades da era contemporânea.

QUESTÃO 44

Sobre os caminhos seguidos pela História Cultural na historiografia mundial, podemos dizer que:

- (A) é um movimento que produziu mais questões na área de Antropologia e Arte do que propriamente no âmbito da História.
- (B) nega veementemente os preceitos e debates trazidos pela Escola dos Annales, ao valorizar o aspecto cultural da sociedade.
- (C) converge para o paradigma economicista da década de 1960, ao se associar a grandes teorias de corte estruturalista e sistêmico.
- (D) tem no conceito de identidade um dos seus principais elementos e preocupações de estudo.
- (E) recusava a atenção voltada para as linguagens e representações mentais, refutando a produção da História das Mentalidades.

QUESTÃO 45

Dentre as várias possibilidades de trabalhar a disciplina História na Educação Básica, temos os usos da História Local. Dentre as características desta escolha, deve-se observar que:

- (A) pode ser um instrumento para a construção de uma História mais ampla e plural, que contemple as especificidades de determinadas localidades.
- (B) gera um movimento de valorização da identidade local e de negação de uma identidade nacional.
- (C) propõe uma dificuldade muito grande da transposição didática entre o saber histórico em saber histórico escolar.
- (D) torna os problemas sociais mais próximos dos alunos e suas respectivas comunidades, fazendo com que grandes questões sejam relegadas a segundo plano.
- (E) inclui o aluno na sua própria comunidade/localidade deslocando-o num plano de análise neutro e não de interferência devido ao teor acadêmico do estudo.

QUESTÃO 46

A idéia de cidadania, que fundamenta as grandes aspirações políticas modernas e inspirou as Revoluções Liberais, se referencia na Antiguidade Ocidental, que teve suas épocas clássicas, na Grécia, aproximadamente entre os séculos V e IV a. C., e em Roma, do século II a. C. ao século II d. C. Sobre essa idéia, pode-se afirmar que:

- (A) a cidadania decorre da condição urbana das sociedades grega e romana, onde grupos de comerciantes exerceram o poder após a expulsão da aristocracia fundiária, eliminando as formas monárquicas de governo.
- (B) tendo sido resultado de lutas políticas e sociais envolvendo a aristocracia territorial, pequenos agricultores e setores livres urbanos, a cidadania antiga teve caráter muito restrito, não se estendendo a mulheres nem abolindo a escravidão.
- (C) a cidadania antiga teve uma natureza mais completa do que a moderna, pois sempre se baseou na democracia direta exercida pelos cidadãos, através de assembleias populares que decidiam os destinos do Estado.
- (D) de forma contrária ao que ocorreu em cidades-Estado gregas, Roma nunca conheceu a idéia de cidadania, pois os direitos políticos sempre foram negados à plebe, se limitando à aristocracia territorial e aos militares.
- (E) a cidadania nunca existiu em nenhuma sociedade da Antiguidade Ocidental, sendo apenas uma idealização do passado, necessária para inspirar os movimentos liberais que derrubaram o absolutismo.

QUESTÃO 47

As condições históricas para a superação do feudalismo e para o desenvolvimento do capitalismo estiveram ligadas a transformações na situação jurídica e no papel social da terra, com a dissolução de antigas relações baseadas em obrigações mútuas e o com o uso da terra como fonte de lucro, seja através da produção de lã, seja pelo fornecimento de alimentos ao crescente meio urbano. Essas condições se referem:

- (A) à reforma agrária ocorrida na França após a Revolução, que transformou as propriedades da nobreza, transformando-as em grandes empresas capitalistas que abasteciam o mercado europeu.
- (B) à concessão de terras aos imigrantes pelo governo norte-americano, após a Guerra Civil, abrindo as terras do Oeste a milhares de pequenos agricultores, à custa dos territórios mexicanos e indígenas.
- (C) à expropriação das terras dos nobres na Rússia e sua posterior divisão entre os trabalhadores, ocorrida após a abolição da servidão e dos latifúndios pelo Estado russo na década de 1860.
- (D) ao processo de cercamento dos campos (“enclosures”) ocorrido na Inglaterra na Época Moderna, que eliminaram a terra comum feudal, transformando-a em propriedades produtivas voltadas ao mercado.
- (E) ao chamado feudalismo tardio, ocorrido na Europa oriental entre os séculos XVII e XIX, quando a nobreza, mercantilizando-se, pôs as relações de trabalho feudal a serviço de seu próprio enriquecimento.

QUESTÃO 48

“A língua deste gentio, toda pela Costa, é uma: carece de três letras – não se acha nela F, nem L, nem R, cousa digna de espanto por que assim não têm fé, nem lei, nem rei; e desta maneira vivem sem justiça e desordenadamente” – Pero de Magalhães Gandavo.

A partir do trecho acima, escrito pelo viajante, podemos indicar a seguinte postura do europeu diante dos povos americanos:

- (A) o respeito pela inexistência, entre os povos americanos, das estruturas opressoras existentes nas sociedades européias.
- (B) o estranhamento, mas ao mesmo tempo o respeito e a isenção diante de culturas de valores diferentes dos europeus.
- (C) o estranhamento inicial, seguido pelo encanto causado pela impressão de se estar presente de povos que viviam segundo os preceitos bíblicos.
- (D) o fascínio do intelectual europeu pela liberdade de valores e de costumes dos povos americanos.
- (E) o estranhamento e a subestimação de uma cultura que não se baseava nos mesmos valores dos europeus.

QUESTÃO 49

Na construção do Estado brasileiro, o período regencial (1831-1840) representa um momento tenso, cujo desfecho revelou:

- (A) a preocupação com a possibilidade de fragmentação nacional e com a participação popular levou à rearticulação das elites, que anteciparam a maioria de D. Pedro II e passaram a privilegiar a negociação política, garantindo as bases de seu poder.
- (B) as revoltas regenciais, pelo seu caráter republicano e unitarista, demonstraram a existência de um forte projeto alternativo de construção da nacionalidade brasileira, em contraponto ao monarquismo de origem ibérica.
- (C) as revoltas regenciais significaram no conjunto a afirmação da ideia de construção de uma nação republicana e de abolição da escravidão, de acordo com o que ocorria no restante da América, sendo duramente reprimidas pelo Exército imperial.
- (D) a rearticulação liberal em torno ideia da maioria se baseava em um acordo que previa a manutenção da unidade nacional a ampliação do direito de voto e a abolição gradual da escravidão.
- (E) As revoltas regenciais demonstraram claramente a possibilidade de fragmentação nacional, levando o Estado a negociar separadamente com as elites regionais, garantindo o federalismo e a divisão dos recursos tributários.

QUESTÃO 50

O Brasil se inseriu no contexto econômico internacional do século XIX como um país exportador de produtos primários, no interior de uma ordem econômica hegemônica pelo capitalismo inglês. Nesse contexto, o intervalo conhecido como Era Mauá ressalta a figura de Irineu Evangelista de Sousa, o barão de Mauá, como empreendedor. Sobre este personagem e o surto industrial vivido pelo Brasil em meados do século XIX, assinale a opção INCORRETA:

- (A) a chamada Era Mauá se insere num momento especial, quando a precariedade das finanças do Império levou à decretação da Tarifa Alves Branco, em 1844, estabelecendo impostos de importação de 30% a 60%.
- (B) o surto industrial fracassou porque Mauá era um acima de tudo um comerciante, voltado para o tráfico de escravos e a exportação de café, e não soube aproveitar o momento e os incentivos do Estado para a industrialização.
- (C) as condições sociais do período imperial, baseadas no trabalho escravo e no liberalismo econômico, não permitiram a construção de um projeto nacional de industrialização.
- (D) a industrialização não estava nos horizontes políticos da elite imperial, formada por grandes proprietários de terra, que aceitavam para o Brasil o papel de país exportador de produtos primários.
- (E) as pressões inglesas pelo fim das taxas de importação e a decretação da Tarifa Silva Ferraz, em 1860, levaram ao retorno ao liberalismo econômico e ao encerramento do surto de indústrias da Era Mauá.

QUESTÃO 51

Identifique a opção INCORRETA sobre as bases de legitimação do imperialismo:

- (A) as ciências sociais, como a história e a antropologia, ao se basearem em modelos evolucionistas, favoreceram a elaboração e a difusão de modelos de comparação entre as sociedades, de modo geral desfavoráveis aos não-europeus.
- (B) as bases de supremacia racial da expansão imperialista foram questionadas a partir do momento em que o Japão, potência não-européia, iniciou sua expansão atacando territórios chineses.
- (C) a legitimação ideológica do imperialismo está associada ao grau de crescimento econômico das nações submissas, principalmente no caso latino-americano.
- (D) o uso de argumentação de natureza supostamente científica foi largamente utilizada pelos europeus e norte-americanos, justificando a existência de hierarquias raciais entre os povos.
- (E) no processo de expansão imperialista, justificou-se o exercício da dominação sobre povos não-europeus a partir da suposição de sua inferioridade ou natureza infantil, que criavam obstáculos para sua “evolução” econômica e social.

QUESTÃO 52

A resistência dos povos africanos e asiáticos ao imperialismo é um capítulo da história mundial que precisa ser mais ressaltado, por demonstrar um processo que não se impôs sem a firme defesa de povos e nações por parte de seus líderes e habitantes. Nessa direção, dois momentos, em plena era imperialista, tiveram repercussão internacional, por representarem vitórias de Estados não-brancos contra seus oponentes:

- (A) a resistência mexicana aos agressores norte-americanos (1846-1848) e a grande insurreição dos sioux no noroeste dos Estados Unidos (1870)
- (B) a vitória dos soldados senegaleses sobre os alemães em 1917 e seu papel na posterior ocupação da Renânia (1918-1920).
- (C) as vitórias de Menelik II, Imperador da Abissínia (Etiópia) sobre os italianos em Adwa em 1896, e dos japoneses sobre o Império Russo (1904-1905).
- (D) as campanhas militares dos Bôeres, no sul da África (1880-1881 e 1899-1902), que resultaram na derrota e desmoralização do Império Britânico.
- (E) os grandes levantes árabes no Rife marroquino (1900 e 1920-1926), que imobilizaram o Exército francês e deram origem ao pan-arabismo.

QUESTÃO 53

O governo imperial editou em 1850 a Lei de Terras. Sobre sua importância, no período de declínio do escravismo no Brasil, é correto afirmar que:

- (A) a Lei de Terras, ao favorecer a recente imigração européia através da concessão pública de lotes, contribuiu para a prosperidade econômica dos trabalhadores que chegavam ao país, mas perpetuou a desigualdade racial, ao negar terras aos ex-escravos.
- (B) ao incentivar a libertação dos escravos e sua transformação em trabalhadores assalariados, a Lei de Terras se constituiu em um instrumento poderoso na transição do escravismo para o capitalismo no Brasil.
- (C) a Lei de Terras, ao ser aplicada principalmente em São Paulo, favoreceu o desenvolvimento capitalista naquela parte do país, em detrimento das regiões economicamente decadentes do Nordeste e do Rio de Janeiro.
- (D) a Lei de Terras proibiu a aquisição de terras públicas através de qualquer outro meio que não fosse a compra, colocando um fim às formas tradicionais de adquirir terras através de posses e doações e garantiu os privilégios dos grandes proprietários
- (E) ao exigir que os proprietários fossem brancos e católicos, a Lei de Terras perpetuou o latifúndio e as formas de dependência servil dos trabalhadores negros e mestiços em relação àqueles.

QUESTÃO 54

*“No Brasil dos anos 1930, dois grandes núcleos aglutinam conteúdos particulares de nacionalidades: o nacional-popular e sobretudo a mestiçagem, não tanto biológica como cada vez mais cultural. É nesse contexto também que uma série de intelectuais ligados ao poder público passa a pensar em políticas culturais que viriam ao encontro de ‘uma autêntica identidade brasileira’ (Lília Moritz Schwarcz. **Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira.** São Paulo: Claro Enigma, 2012, p. 47.)*

O contexto histórico abordado pela autora conheceu uma mudança na abordagem da questão racial no Brasil, indicando o nascimento de uma idéia que enraizou fortemente no imaginário nacional, abaixo indicada:

- (A) a positividade da escravidão negra no Brasil, pacífica, benigna e civilizadora.
- (B) o Brasil como exemplo de democracia racial, a ser copiado pelo mundo.
- (C) a sociedade brasileira como mestiça e acolhedora para imigrantes do mundo todo.
- (D) a natureza justa das leis que favoreciam o casamento entre brancos e negros.
- (E) o Brasil como país onde inexistiam barreiras que impedissem a ascensão social.

QUESTÃO 55

A Lei nº 10.639/2003, que “altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afrobrasileira e da África” é o resultado da luta dos movimentos sociais, principalmente do movimento negro, e sua aplicação tem como objetivos os citados no seguinte item abaixo:

- (A) reforçar a unidade nacional, a partir do reconhecimento da contribuição dos negros para a formação nacional, principalmente no campo da cultura, reconhecendo a hegemonia dos europeus no campo tecnológico.
- (B) discutir sobre a contradição ente memória e esquecimento de importantes figuras do abolicionismo brasileiro, entre os quais se citam José Bonifácio e André Rebouças, homens fundamentais para o processo de reconhecimento histórico dos negros.
- (C) ministrar os conteúdos referentes à História e Cultura afro-brasileira no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras.
- (D) transformar em feriado nacional o dia 13 de maio, data da assinatura da Lei Áurea, para que não haja o esquecimento da Abolição oficial da escravidão em 1888, momento fundamental na construção da cidadania dos negros no Brasil.
- (E) adotar no ensino das disciplinas sujeitas à Lei conteúdos baseados no multiculturalismo, superando conceitos como “classe social”, anteriormente adotados para explicar as desigualdades existentes na sociedade brasileira.

QUESTÃO 56

O liberalismo, herdeiro do pensamento Iluminista e das revoluções que assinalaram o início do mundo contemporâneo, vivenciou uma inflexão conservadora em meados do século XIX, com reflexos sobre a cidadania e sobre os direitos políticos. Sobre este movimento de inflexão e sobre o contexto histórico citado, é possível afirmar que:

- (A) temerosos do avanço da democracia, do movimento operário e das idéias socialistas, os liberais se apegaram à idéia de restringir a participação política à democracia parlamentar, além de estabelecer restrições ao direito de voto.
- (B) o fortalecimento numérico das “classes médias”, profundamente religiosas, resultou na ampliação da base social do liberalismo em aliança com os católicos, já que a Igreja católica no século XIX abandonou seu postulado antiliberal.
- (C) a defesa liberal da democracia direta, do controle popular sobre o Estado e da liberdade econômica não mais dava conta das questões sociais, daí o refluxo conservador do liberalismo em direção ao corporativismo e ao intervencionismo.
- (D) o receio de revoluções operárias e socialistas levou os liberais ao abandono de ideais cultivados anteriormente, como a liberdade individual e de religião, abrindo caminho para o nascimento do fascismo e à eliminação do direito de voto.
- (E) essa inflexão conservadora teve sua maior expressão no nacionalismo político, que se enraizou profundamente em países de anterior tradição liberal, como a França e a Inglaterra, fortalecendo o autoritarismo e eliminando o direito de participação política.

QUESTÃO 57

Desde sua implantação, com a derrubada do governo democrático de João Goulart, em 1964, o Regime Militar se caracterizou pela centralização do poder nas mãos do Executivo, esvaziando e amesquinhando o Legislativo. Uma das medidas neste sentido foi a extinção dos partidos políticos então existentes a criação do bipartidarismo, como decorrência:

- (A) da decretação do Ato Institucional nº 2 (AI-2), após a vitória de candidatos oposicionistas em Minas Gerais e na Guanabara nas eleições de 1965.
- (B) da reação da linha dura militar à criação da Frente Ampla, em 1967, reunindo antigos opositores e lideranças que, inicialmente, apoiaram os militares.
- (C) da suspensão da Constituição por seis meses e todos os direitos constitucionais dos cidadãos brasileiros, em decorrência do Ato Institucional nº 5 (AI-5)
- (D) do endurecimento do Regime Militar após o discurso do deputado Márcio Moreira Alves, em 1968, exigindo o fim da ditadura e o retorno à democracia política.
- (E) da cassação das principais lideranças partidárias entre 1964 e 1967, extinguindo, na prática, as atividades políticas e partidárias no país.

QUESTÃO 58

A política de modernização conservadora e autoritária de desenvolvimento capitalista nas cidades e nos campos promovida pelos governos do Regime Militar (1964-1985) gerou conseqüências e problemas que se estendem até os dias de hoje na vida social brasileira. Entre esses, assume particular relevância:

- (A) o aumento da desigualdade regional, em virtude do crescimento econômico ter beneficiado as áreas de expansão agrícola no Centro-Oeste e Sudeste.
- (B) o consumismo desenfreado, como resultado de uma política de despoltização e valorização excessiva da posse de bens que atingiu a todos os segmentos sociais.
- (C) a concentração da mídia nas mãos de grupos estrangeiros, com forte desnacionalização das produções para TV, jornais e cinema.
- (D) o aumento do êxodo rural, resultando em forte crescimento das periferias urbanas, com conseqüências exemplificadas na escassez de serviços e no aumento da violência.
- (E) o crescimento de uma forte classe média rural, com conseqüências culturais como a valorização dos ritmos sertanejos e do falar caipira.

QUESTÃO 59

A Constituição de 1988 marcou não só um período de retorno à democracia política, mas o estabelecimento de uma nova era na História brasileira conhecida como Nova República. No entanto, desde a década de 1990 ela tem sofrido críticas e revisões. Entre as causas destas, podemos citar:

- (A) por ter centralizado os recursos provenientes dos impostos e os poderes constitucionais na União federal, a Constituição de 1988 é acusada por prefeitos e governadores de enfraquecer os outros entes federados.
- (B) ao ampliar os direitos políticos e sociais dos cidadãos brasileiros e as obrigações do Estado, a Constituição de 1988 tem sofrido críticas por parte de correntes políticas, sociais e midiáticas defensoras do “Estado mínimo” e da primazia do mercado.
- (C) por prever uma espécie de parlamentarismo, atribuindo excessivo poder ao Congresso Nacional, a Constituição de 1988 tem sido objeto de questionamentos por parte de diversos presidentes da República, por dificultar a governabilidade.
- (D) a Constituição de 1988 tem sido questionada por diminuir o poder do Ministério Público, do que se aproveitaram diversos governos para enfraquecer a luta contra a corrupção e garantir os privilégios de governantes e parlamentares.
- (E) a Constituição de 1988 tem sido atacada por diversos movimentos sociais e populares, por ter, na prática, reduzido os direitos políticos e impedido a existência de mecanismos de participação direta da população, como plebiscitos.

QUESTÃO 60

Ao longo da história republicana, a questão da desigualdade racial e da existência de racismo no Brasil preocupou governantes, legisladores, intelectuais e militantes políticos. Assinale a opção INCORRETA sobre a abordagem da desigualdade racial e do racismo no Brasil:

- (A) Nas décadas finais do século XIX e na Primeira República um pensamento cientificista avaliava de forma negativa a mestiçagem e era profundamente pessimista com o futuro da população brasileira.
- (B) Embora desde 1951, com a Lei Afonso Arinos, o preconceito racial sofresse punição legal, não houve melhorias sensíveis nas condições de vida da maioria da população negra no período anterior ao Golpe de 1964.
- (C) após a redemocratização do país, em 1985, ampliou-se a legislação de combate ao racismo, exemplificada pela Lei nº 7716, de 1989, que tornou o racismo um crime inafiançável.
- (D) a partir da década de 1980, a reflexão racial no Brasil foi dominada pelas correntes marxistas, para quem os problemas raciais são unicamente derivados da opressão sobre a classe operária.
- (E) A partir da década de 1970 houve uma rearticulação e o fortalecimento das preocupações, debates e das lutas antirracistas, como exemplifica a fundação do Movimento Negro Unificado (1978).

